

**MEMÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DAS COMUNIDADES  
REMANESCENTES QUILOMBOLAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

**Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul**

**Área temática: Ciências Humanas – História**

**PRADO, Yan Almeida**<sup>1</sup> (Bolsista PIBIC-UEMS; e-mail yanalmeidaprado@gmail.com); **COSTA, Manuela Areias**<sup>2</sup> (Professora orientadora; e-mail: manuelaareiasc@gmail.com)

**RESUMO:** Propomos reflexões sobre protagonismo negro em Mato Grosso do Sul, enfatizando o patrimônio cultural das comunidades quilombolas do estado. Para tanto, analisamos as histórias e memórias das Comunidades Remanescentes Quilombolas para compreender o processo de formação das comunidades, as suas lutas atuais e os aspectos referentes ao patrimônio cultural imaterial dos quilombos pesquisados, como as festas e os saberes tradicionais expressos no cotidiano. Em termos metodológicos, realizou-se um levantamento de estudos nos campos da Antropologia e História sobre quilombos no Brasil e em Mato Grosso do Sul, e análise de entrevistas realizadas com quilombolas, coletadas pela orientadora dessa pesquisa, e documentações oficiais (emitidas pelo Instituto de Colonização e Reforma Agrária, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e Fundação Cultural Palmares), que nos oferecem pistas para explicitar aspectos sociais e culturais das comunidade remanescente quilombolas sul-mato-grossenses. Atualmente, o estado de Mato Grosso do Sul possui 22 comunidades remanescentes de quilombos certificadas pela Fundação Cultural Palmares. As populações remanescentes quilombolas sul mato-grossenses, assim como as de outras partes do país, reivindicam políticas públicas e o reconhecimento de seus territórios, conforme estabelecido pela Constituição Federal de 1988. Além do direito à terra e do reconhecimento de direitos e preservação de bens de natureza material e imaterial, essas populações lutam fundamentalmente por cidadania, justiça, respeito à diversidade, desenvolvimento autossustentável e projetos pedagógicos que dialoguem com suas histórias e cultura. Não obstante às valiosas contribuições sobre quilombos no Brasil, questões relacionadas aos quilombos sul mato grossenses, são pouco exploradas pelos pesquisadores e necessitam ser ampliadas e aprofundadas. Portanto, esta pesquisa contribui para a história social dos quilombos, a valorização da memória de seus moradores e de aspectos culturais da comunidade, ao recuperamos as vozes de uma população historicamente silenciada e excluída. As expressões culturais protagonizadas por quilombolas revelam uma memória da diáspora africana que deve ser valorizada, lembrada e divulgada nas escolas e universidades. As celebrações, como as festas de santo, assim como os saberes expressos no cotidiano das comunidades do Estado, são instrumentos de resistência e representam a luta das comunidades quilombolas para garantir os seus direitos e a continuidade de suas manifestações culturais em terras sul mato grossenses.

**PALAVRAS-CHAVES:** Protagonismo Negro, Quilombos, Patrimônio Cultural.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos ao Programa de Iniciação Científica da UEMS pelo incentivo à pesquisa e pela bolsa (PIBIC-CNPq) contemplada para o desenvolvimento dessa pesquisa, sob a orientação da Profa. Dra. Manuela Areias Costa (curso de História da UEMS).

---